

# Informe Macroeconômico

17 a 21/07/2023 - Ano 3 | Nº 102



## Destaques

- Bahia e Minas Gerais têm destaque positivo no volume de Serviços de informação e comunicação em abril de 2023:** O volume de serviços no Brasil registrou crescimento de 2,7% na comparação de abril de 2023 com o mesmo mês do ano anterior. O resultado foi divulgado pelo IBGE por meio da Pesquisa Mensal de Serviços. O volume foi influenciado pelo crescimento verificado em todos os grupos pesquisados, com exceção da atividade Outros serviços. O IBGE analisa o desempenho das atividades apenas em cinco, dentre os onze estados pertencentes à área de atuação do BNB, onde os destaques positivos foram verificados nos Serviços de informação e comunicação com crescimento na Bahia (+16,2%) e Minas Gerais (+14,7%).
- Serviços e Construção geraram novos postos de trabalho em todos os estados do Nordeste no acumulado até maio de 2023:** O Nordeste apresentou resultado líquido de empregos formais no Nordeste de 64.943 novos postos de trabalho, no acumulado de janeiro a maio de 2023. O resultado do emprego na Região Nordeste foi impactado positivamente, principalmente, pelas atividades dos setores de Serviços (+82.765), Construção (+18.500) e Comércio (+7.055). Neste período, Serviços e Construção geraram novos postos de trabalho em todas as Unidades Federativas do Nordeste, além de agregaram aproximadamente 56,4% do estoque de empregos formais na Região.
- Saldo de Crédito no Brasil Cresceu 10,4% nos Últimos Doze Meses:** O estoque de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), no final do mês de maio de 2023, alcançou a marca de R\$ 5,38 trilhões de reais, o que representou crescimento de 10,4%, na métrica do acumulado dos últimos doze meses. Apesar da elevação do montante de crédito, se observa desaceleração do crédito, haja vista que o crescimento do saldo de crédito foi de 16,4% e 14,0% nos anos de 2021 e 2022, respectivamente.
- Minas Gerais, Bahia e Ceará são os destaques no Turismo para o acumulado do ano no primeiro quadrimestre de 2023:** O volume das atividades turísticas do Brasil expandiu 8,4% no acumulado do ano até abril de 2023, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste, que são objeto de pesquisa pelo IBGE, registraram aumento expressivo no volume de atividades turísticas no acumulado do ano até abril de 2023, em comparação com o mesmo período do ano anterior, com crescimento liderado por Minas Gerais (+20,4%), seguido por Bahia (+11,7%) e Ceará (+11,6%).
- Balança Comercial Interestadual do Nordeste em 2022:** Os estados nordestinos compraram R\$ 488,0 bilhões em 2022 dentro da Região, o que representa crescimento real 0,5%, quando comparado com 2021. Alguns estados registraram reduções em suas compras em 2022 dentro da Região, quando comparadas com 2021, caso do Ceará (-3,2%), Paraíba (-9,8%), Rio Grande do Norte (-7,6%) e Sergipe (-2,6%). As compras da Região Nordeste nas outras Regiões foram de R\$ 1.011,0 bilhões, o que significa crescimento de 2,0% (2022/2021). Em 2022, o Nordeste comprou menos do Sul (-2,3%) e do Centro-Oeste (-3,9%). As compras do Nordeste na Região Norte cresceram, em termos reais, +3,2%, e +4,0%, no Sudeste.

## Projeções Macroeconômicas - Boletim Focus - Séries de Expectativas de 07/07/2022

Mediana - Agregado – Período	2023	2024	2025	2026
IPCA (%)	4,95	3,92	3,60	3,50
PIB (% de crescimento)	2,19	1,28	1,80	1,88
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,00	5,06	5,15	5,20
Meta Taxa Selic - fim de período (% a,a)	12,00	9,50	9,00	8,75
IGP-M (%)	-2,64	4,00	4,00	4,00
Preços Administrados (%)	8,95	4,50	4,00	3,70
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-43,07	-50,40	-50,00	-50,00
Saldo da Balança Comercial (US\$ Bilhões)	64,00	57,85	55,00	54,40
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	79,50	80,00	80,50	80,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,60	64,00	65,85	67,45
Resultado Primário (% do PIB)	-1,00	-0,80	-0,50	-0,30
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,70	-7,00	-6,20	-6,00

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Allisson David de Oliveira Martins. **Autores:** Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Sylvania Pinheiro Holanda e Tatiane de Castro Alves, graduandas da UNIFOR e estagiárias do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Projeto Gráfico/Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho, Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Jose Wilker de Sousa Martins. Jovem Aprendiz: Alexandre de Oliveira do Nascimento e Isabelle Iorranna Braga da Silva.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.

## Bahia e Minas Gerais têm destaque positivo no volume de Serviços de informação e comunicação em abril de 2023.

O volume de serviços no Brasil registrou crescimento de 2,7% na comparação de abril de 2023 com o mesmo mês do ano anterior. O resultado foi divulgado pelo IBGE por meio da Pesquisa Mensal de Serviços. O volume foi influenciado pelo crescimento verificado em todos os grupos pesquisados, com exceção da atividade Outros serviços, a saber: Serviços prestados às famílias (+2,9%), Serviços de informação e comunicação (+4,0%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (+4,0%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+2,0%) e Outros serviços (-0,9%).

Em relação às subatividades, a maioria das atividades registrou variação nacional positiva, com exceção de Transporte aéreo (-16,7%) e Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,2%). O destaque positivo foi verificado em Serviços de técnicos profissionais (11,0%).

### Volume de Serviços no Nordeste

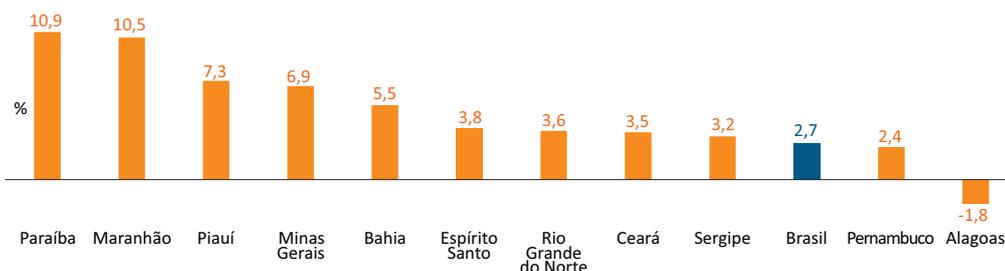
Na análise estadual, registrou-se crescimento em todos os Estados da área de atuação do Banco do Nordeste, com exceção de Alagoas. Os estados da Paraíba (+10,9%), Maranhão (+10,5%), Piauí (+7,3%), Minas Gerais (+6,9%), Bahia (+5,5%), Espírito Santo (+3,8%), Rio Grande do Norte (+3,6%), Ceará (+3,5%) e Sergipe (+3,2%) apresentaram crescimento acima da média nacional (+2,7%), enquanto Pernambuco (+2,4%) e Alagoas (-1,8%) registraram crescimento abaixo da média nacional e negativo, respectivamente, conforme o Gráfico 1.

O IBGE analisa o desempenho das atividades apenas em cinco, dentre os onze estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, onde destaques positivos foram verificados nos Serviços de informação e comunicação com crescimento na Bahia (+16,2%) e Minas Gerais (+14,7%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares no Espírito Santo (+16,0%). Em direção oposta, com destaques negativos, houve retração na atividade Outros serviços em Pernambuco (-16,6%) e Minas Gerais (-10,4%).

Outro resultado negativo de destaque, mas presente nos resultados da Pesquisa Mensal do Comércio de abril de 2023 na comparação com o mesmo mês do ano anterior foi o recuo de 16,7% em Transporte aéreo no Brasil.

Algumas variáveis econômicas ainda afetam o resultado do setor que sente as pressões dos juros altos que tendem a reduzir o consumo de bens, com impacto também nos serviços. Por outro lado, o mercado de trabalho aquecido com a respectiva expansão da massa salarial, ajuda pelo menos na manutenção do patamar do volume de vendas. A atividade de turismo em abril perdeu a capacidade de contribuição para resultados positivos nos Serviços, por já não ser um mês típico de férias. No entanto, o agregado dos 4 meses na comparação com o mesmo período do ano anterior, apresentou expansão de 8,4%, impulsionado sobretudo pelas receitas das empresas dos ramos de locação de automóveis, restaurantes, hotéis, agências de viagens, transporte rodoviário coletivo de passageiros e serviços de bufê.

**Gráfico 1 – Variação (%) do volume de serviços – Brasil e Estados selecionados – Abril 2023 / mesmo mês ano anterior**



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. PMS Abril 2023.

**Tabela 1 – Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades – Brasil e Estados selecionados <sup>(1)</sup>**

Atividades e Subatividades *	Brasil	Ceará	Pernam- buco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Serviços prestados às famílias</b>	<b>2,9</b>	<b>-0,8</b>	<b>2,9</b>	<b>-0,7</b>	<b>3,0</b>	<b>-2,5</b>
Serviços de alojamento e alimentação	1,7	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	1,3	-	-	-	-	-
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	<b>4,0</b>	<b>1,7</b>	<b>8,1</b>	<b>16,2</b>	<b>14,7</b>	<b>3,8</b>
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	4,4	-	-	-	-	-
Telecomunicações	3,4	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	5,3	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	1,7	-	-	-	-	-
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>4,0</b>	<b>5,3</b>	<b>0,4</b>	<b>5,3</b>	<b>7,3</b>	<b>16,0</b>
Serviços técnico-profissionais	11,0	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	0,9	-	-	-	-	-
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	<b>2,0</b>	<b>2,5</b>	<b>5,0</b>	<b>3,3</b>	<b>5,8</b>	<b>1,2</b>
Transporte terrestre	6,8	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	8,5	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-16,7	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,2	-	-	-	-	-
<b>Outros serviços</b>	<b>-0,9</b>	<b>10,2</b>	<b>-16,6</b>	<b>10,2</b>	<b>-10,4</b>	<b>4,0</b>
<b>Total</b>	<b>2,7</b>	<b>3,5</b>	<b>2,4</b>	<b>5,5</b>	<b>6,9</b>	<b>3,8</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. Notas (1): Abril 2023 / mesmo mês ano anterior. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

## Serviços e Construção geraram novos postos de trabalho em todos os estados do Nordeste no acumulado até maio de 2023

No acumulado de janeiro a maio de 2023, o resultado líquido de empregos formais no Nordeste foi de 64.943 novos postos de trabalho. O fechamento líquido do acumulado de 2023 positivo deriva da combinação da recuperação econômica e controle da pandemia da Covid-19, mesmo diante do fechamento negativo do mês de dezembro de 2022. Desta forma, o estoque de emprego alcançou 7.073.689 vínculos ativos, o que representa variação de +0,93% em relação ao estoque de empregos do ano de 2022, seguindo tendência de crescimento no 1º semestre de 2023. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia (2023).

Regionalmente, nota-se ainda que a expansão de novos postos de trabalho vem ocorrendo de forma generalizada, abrangendo todas as regiões do País. O Nordeste configura como a quarta região brasileira que mais gerou empregos, no acumulado do ano de 2023. Neste período, o Sudeste lidera o ranking na geração de novos postos de trabalho, com formação de +452.102 novos empregos (Tabela 1).

De acordo com dados do Gráfico 2, verifica-se que o resultado do emprego na Região Nordeste foi impactado positivamente pelas atividades dos setores de Serviços, Construção e Comércio, no acumulado de janeiro a maio de 2023. Serviços foi o setor que mais gerou novos postos, com formação de +82.765 novas vagas de trabalho, crescimento no nível de emprego de +2,4% em relação ao ano de 2022. Entre seus segmentos, Atividades administrativas (+22.958), Educação (+19.170 postos), Administração Pública (+10.480) e Saúde e Serviços Sociais (+9.418) se destacaram na ampliação do quadro de funcionários. Nos estados, todos computaram saldo positivo de emprego em Serviços, com destaque para Bahia (+25.457), Pernambuco (+16.938), Ceará (+14.935) e Maranhão (+5.289).

A Construção registrou o segundo maior saldo positivo de emprego na Região, computando +18.500 novas vagas. Na Região, a Construção de Edifícios (+9.748 postos) obteve significativo resultado na geração de novos empregos formais, variação de +4,2%, seguido por Obras de Infraestrutura (+5.082) e Serviços Especializados em Construção (+3.670). Entre os estados, lideraram na geração de emprego Bahia (+4.418), na sequência, Rio Grande do Norte (+3.032), Piauí (+2.213), Paraíba (+2.187) e Ceará (+2.159).

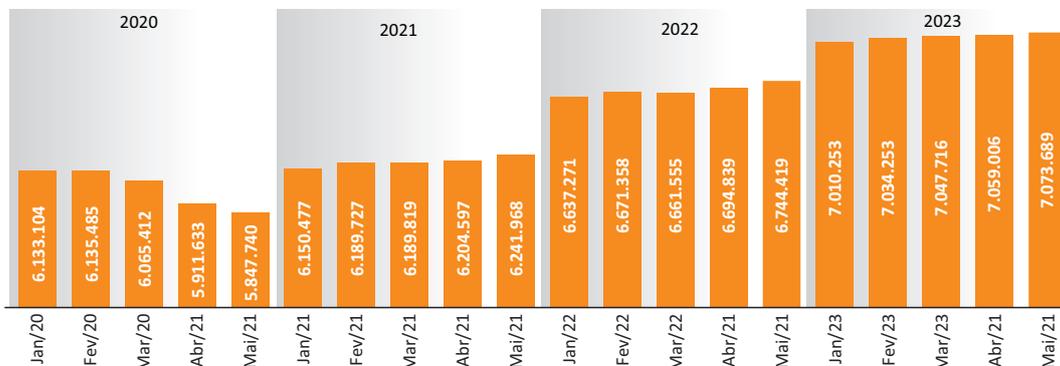
O Comércio ampliou seu quadro de pessoal em +7.055 postos, no acumulado de janeiro a maio de 2023, apresentando expansão no nível do estoque de empregos de +0,42%, frente ao ano de 2022. Entre as três subatividades pesquisadas, Comércio por Atacado e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas ampliaram o nível de estoque de emprego, com saldo líquido na geração novos empregos de +4.838 e +3.932, nesta ordem. Apenas Comércio Varejista (-1.715) apresentou saldo negativo. No acumulado do ano de 2023, Maranhão (+2.402), Piauí (+1.691) e Paraíba (+1.448) se sobressaíram com maiores saldos de emprego na Região.

Na Agropecuária, o saldo de emprego foi de contração, redução de -9.977 postos de trabalho, no acumulado de 2023. Mesmo com saldo regional negativo, destacam-se na geração de novos postos de trabalho no cultivo de café (+1.247), soja (+1.220), uva (+561) e batata-inglesa (+379), atividades de produção florestal (+283) e criação de aves (236). Entre os estados, Bahia (+6.523), Maranhão (+1.160) e Piauí (+573) foram os maiores em saldo de empregos, no acumulado do ano de 2023.

A Indústria retraiu o nível de emprego em -33.399 postos de trabalho, no acumulado de 2023. Apesar do resultado, todas as quatro subatividades registraram saldo de emprego positivo, com exceção para a Indústrias de Transformação (-34.804 postos) que puxou o saldo negativo para o setor industrial. A Indústria de Transformação possui o maior estoque de trabalhadores, com 967.751 registrados em carteira assinada, representando cerca de 86,5% do estoque de emprego total da Indústria regional. O setor industrial foi fortemente impactado pela perda de postos de emprego na Fabricação de Produtos Alimentícios, especificamente na Fabricação de açúcar (-30.843). Entre as Indústrias de transformação, a Fabricação de Produtos de Metal, exceto máquinas e equipamentos (+1.914), a Fabricação de Produtos Químicos (+1.004) e a Fabricação de Produtos Têxteis (+877) despontaram na geração de novos postos de empregos. Entre os Estados, Bahia

(+5.489), Piauí (+961) e Maranhão (+587) se sobressaíram na formação de novos postos de trabalho na Indústria regional, no acumulado de 2023.

**Gráfico 1 – Nordeste: Evolução do Estoque de Emprego - Janeiro a maio - 2020 a 2023**



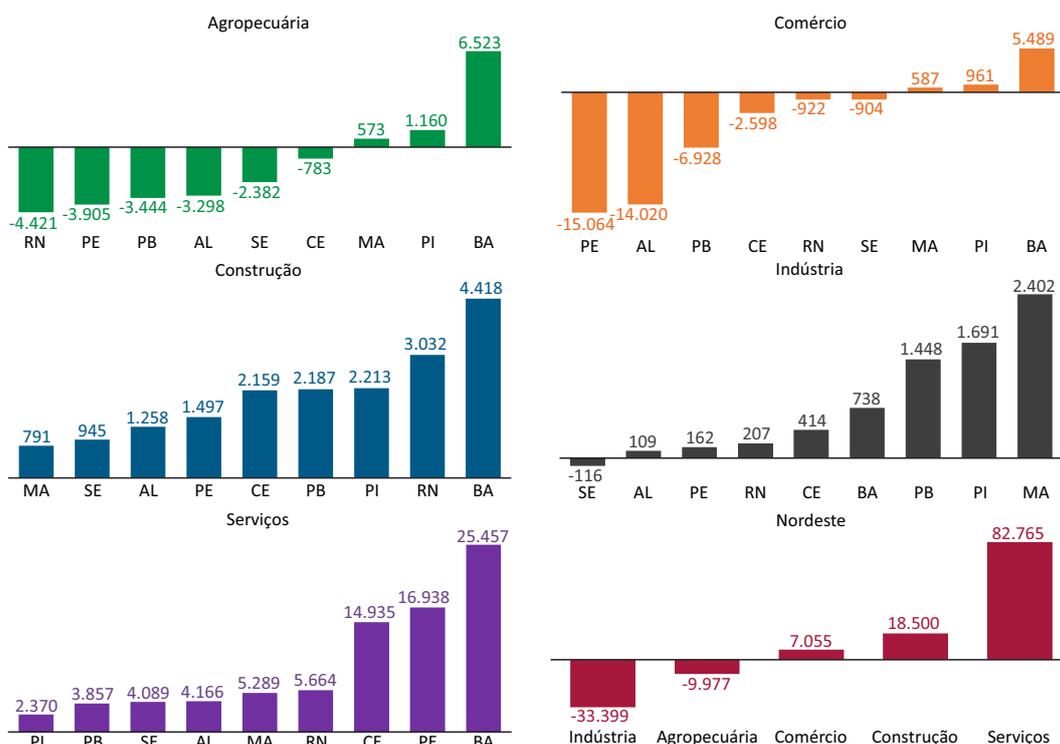
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Caged (2023).

**Tabela 1 – Saldo de emprego, por grande Região – Acumulado de janeiro a maio - 2020 a 2023**

Brasil e Regiões	Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque	Varição Relativa (%)
Norte	461.757	416.358	45.399	2.088.889	2,22
<b>Nordeste</b>	<b>1.274.419</b>	<b>1.209.476</b>	<b>64.943</b>	<b>7.073.689</b>	<b>0,93</b>
Sudeste	5.051.148	4.599.046	452.102	22.219.537	2,08
Sul	2.106.057	1.930.734	175.323	8.095.667	2,21
Centro-Oeste	1.015.170	890.893	124.277	3.810.267	3,37
Não identificado	59.778	56.462	3.316	21.736	18,00
<b>Brasil</b>	<b>9.968.329</b>	<b>9.102.969</b>	<b>865.360</b>	<b>43.309.785</b>	<b>2,04</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Caged (2023).

**Gráfico 2 – Nordeste: Saldo de emprego, por atividade econômica - Acumulado de janeiro a maio - 2020 a 2023**



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Caged (2023).

## Saldo de Crédito no Brasil Cresceu 10,4% nos Últimos Doze Meses

O saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), no final do mês de maio de 2023, alcançou a marca de R\$ 5,38 trilhões de reais, o que representou crescimento de 10,4%, na métrica do acumulado dos últimos doze meses. Apesar da elevação do montante de crédito, se observa desaceleração, haja vista que o crescimento do saldo de crédito foi de 16,4% e 14,0% nos anos de 2021 e 2022, respectivamente.

A atual expansão do crédito no Brasil vem sendo influenciada, em grande medida, pela estratégia de concessão de recursos financeiros destinada a pessoa física, que avançou 14,6% nos últimos doze meses, terminados em maio de 2023.

No recorte empresarial, o grupo das “Micro, Pequenas e Médias” empresas no Brasil, que mais intensamente sentiu os efeitos econômicos da pandemia e da inflação elevada, apresentou aceleração no saldo de crédito em 10,9% nos últimos 12 meses.

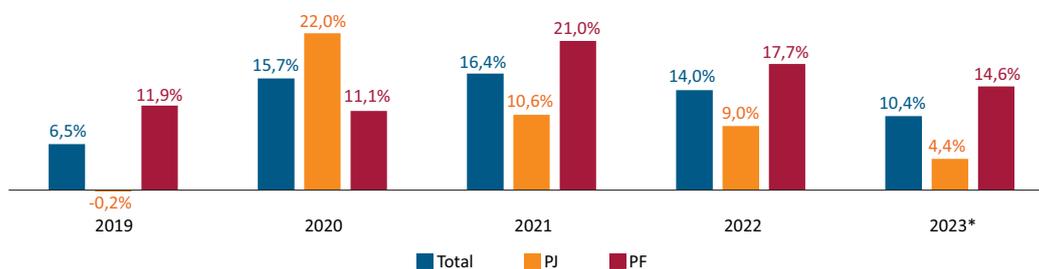
Entre as fontes de operações de empréstimos e financiamentos, os recursos livres apresentaram velocidade de crescimento inferior aos recursos direcionados. Os recursos livres, embora contemplem aquisição de bens, são voltados, principalmente, para a gestão do fluxo de caixa das empresas e famílias, como capital de giro e cartão de crédito, que apresentaram crescimento de 7,9% nos últimos 12 meses, com referência a abril de 2023.

Segundo o Banco Central, em maio de 2023, o saldo das operações de crédito com recursos livres para as pessoas jurídicas somou R\$1,3 trilhão, retração mensal de 0,4% e expansão de 1,8% em doze meses. Esse resultado decorreu, principalmente, da redução do saldo das operações de desconto de duplicatas e outros recebíveis (-8,2%), e de capital de giro com prazo superior a 365 dias, -1,3%.

Para as famílias, ainda de acordo com o Bacen, o saldo de crédito com recursos livres às famílias somou R\$1,8 trilhão em maio, expansão de 0,8% no mês e de 12,9% em doze meses. O resultado mensal decorreu do movimento dos incrementos nas carteiras de cartão de crédito à vista (+2,4%), financiamento para aquisição de veículos (+0,9%) e crédito consignado para trabalhadores do setor público (+0,6%).

Os recursos direcionados, que registraram a marca de R\$ 2,20 trilhões, são geralmente regulamentados pelo Conselho Monetário Nacional – CMN ou vinculados a recursos orçamentários. Destacam-se o crédito rural, imobiliário, investimento de longo prazo e microcrédito. No final de maio, os recursos direcionados cresceram 14,1%, quando comparado ao mesmo período de 2022.

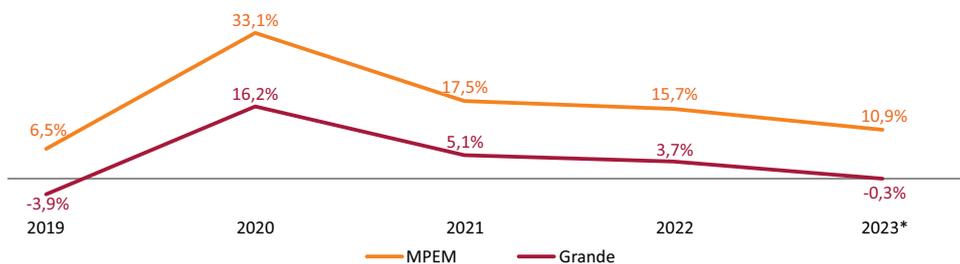
**Gráfico 01 – Saldo das Operações de Crédito no Brasil - Total, Pessoa Jurídica e Pessoa Física - % de Crescimento em Relação ao Ano Anterior - 2019 a 2023\***



Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com base no Bacen (2023).

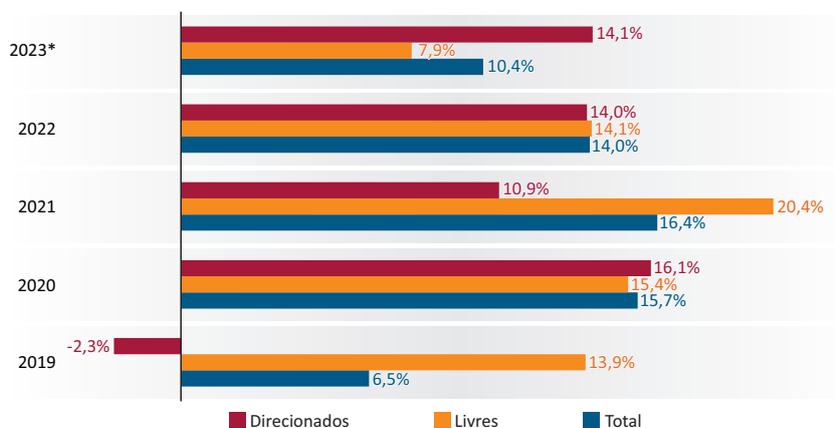
\*2023 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses.

**Gráfico 02 – Saldo das Operações de Crédito no Brasil - Por Porte - % de Crescimento em Relação ao Ano Anterior - 2019 a 2023**



Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com base no Bacen (2023).  
 \*2023 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses.

**Gráfico 03 – Saldo das Operações de Crédito no Brasil - Total, Recursos Direcionados e Recursos Livres - % de Crescimento em Relação ao Ano Anterior - 2019 a 2023**



Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com base no Bacen (2023).

## Minas Gerais, Bahia e Ceará são os destaques no Turismo para o acumulado do ano no primeiro quadrimestre de 2023

O volume das atividades turísticas do Brasil expandiu 8,4% no acumulado do ano até abril de 2023, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado dos últimos 12 meses até o mês de abril de 2023, registrou-se uma elevação de 17,0% nas atividades do turismo. Já na variação de abril de 2023, em comparação com março do mesmo ano, o Brasil apresentou uma queda de 0,1%, enquanto na comparação interanual do mês de abril, houve uma expansão de 1,4%, conforme a Tabela 1.

Todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste, que são objeto de pesquisa pelo IBGE, registraram aumento expressivo no volume de atividades turísticas no acumulado do ano até abril de 2023, em comparação com o mesmo período do ano anterior, com crescimento liderado por Minas Gerais (+20,4%), seguido por Bahia (+11,7%), Ceará (+11,6%), Espírito Santo (+3,1%) e Pernambuco (+0,8%).

Em relação às variações dos últimos 12 meses, o estado de Minas Gerais registrou expansão de +32,0% no volume das atividades turísticas, seguido pelo Ceará (+22,2%), Bahia (+13,0%), Espírito Santo (10,8%) e Pernambuco (4,4%), consolidando a retomada de crescimento do turismo nesses estados verificados a partir do segundo semestre de 2022, dada a uma total flexibilização das restrições sanitárias adotadas contra a Covid-19.

Ao analisar os desembarques de passageiros nos aeroportos nacionais, conforme a Tabela 2, para o acumulado do ano até o primeiro quadrimestre de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior, verificou-se um expressivo aumento de voos internacionais (+64,9%) e nacionais (+14,2%), impulsionados pelo fim das restrições de viagens nacionais e internacionais, em relação à pandemia de Covid-19, na maioria dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

O desembarque internacional no Brasil avançou de 1,96 milhão de passageiros, no acumulado do ano até o primeiro quadrimestre de 2022, para aproximadamente 3,23 milhões no mesmo período de 2023, representando um aumento de 64,9%, enquanto os desembarques domésticos passaram de 25,6 milhões de passageiros para 29,3 milhões, na mesma base de comparação, o que equivale a um crescimento de 14,2%.

O Norte foi a região com as maiores variações positivas no número de passageiros de desembarques internacionais no acumulado do ano até o primeiro quadrimestre de 2023, com um aumento de 163,5% em relação ao mesmo período de 2022, enquanto a Região Sul foi a que registrou maior expansão nos voos domésticos, com 20,4%, para a mesma base de comparação. Já a variação na Região Nordeste, em relação aos voos domésticos, foi de 2,4%, superando apenas a Região Norte (-0,6%).

Com relação aos desembarques de passageiros nos estados onde há atuação do Banco do Nordeste (BNB), o estado de Alagoas apresentou a maior variação positiva de voos internacionais no acumulado do ano até o primeiro quadrimestre de 2023, crescendo +205,5%, em relação ao mesmo período de 2022, seguido pelo estado de Pernambuco (+123,3%), enquanto na análise dos voos domésticos para o mesmo período, o destaque foi o estado de Minas Gerais, com expansão de +23,0%, seguido pelo estado do Espírito Santo (+22,9%), de acordo com a Tabela 3.

**Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e Unidades da Federação – abril de 2023 – Variação (%).**

Brasil e Unidade da Federação	Mês/Mês anterior*			Interanual			Acumulado do ano			Últimos 12 meses		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR
<b>Brasil</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>14,2</b>	<b>6,3</b>	<b>1,4</b>	<b>13,3</b>	<b>10,8</b>	<b>8,4</b>	<b>26,8</b>	<b>22,1</b>	<b>17,0</b>
Ceará	-8,3	-1,2	0,0	13,7	6,3	0,2	19,5	15,2	11,6	34,4	28,5	22,2
Pernambuco	0,9	-3,2	-1,7	13,4	-1,3	-7,4	5,8	3,4	0,8	12,9	8,9	4,4
Bahia	0,5	1,6	-1,3	20,9	11,8	-0,7	17,2	15,5	11,7	21,7	18,4	13,0
Minas Gerais	2,2	2,0	-0,3	25,2	23,3	10,1	24,8	24,3	20,4	43,9	38,9	32,0
Espírito Santo	3,8	-2,2	0,9	13,7	-0,2	-1,8	7,6	4,9	3,1	21,9	17,0	10,8

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. \* Com ajuste sazonal.

NOTA: O Índice de Atividades Turísticas – Iatur é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

**Tabela 2 – Desembarques de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – acumulado de 2022 e 2023 findo em abril.**

Brasil e Regiões	Internacional			Doméstico		
	Acumulado de 2022	Acumulado de 2023	Var. (%)	Acumulado de 2022	Acumulado de 2023	Var. (%)
Nordeste	69.215	137.532	98,7	5.590.502	5.726.925	2,4
Norte	12.375	32.612	163,5	1.568.867	1.558.699	-0,6
Centro-oeste	31.755	75.495	137,7	3.209.820	3.672.665	14,4
Sudeste	1.455.200	2.243.076	54,1	10.145.289	12.160.698	19,9
Sul	392.677	745.353	89,8	5.138.499	6.186.358	20,4
<b>Brasil</b>	<b>1.961.222</b>	<b>3.234.068</b>	<b>64,9</b>	<b>25.652.977</b>	<b>29.305.345</b>	<b>14,2</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Agência Nacional de Aviação Civil – Anac.

**Tabela 3 – Desembarques de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – acumulado de 2022 e 2023 findo em abril.**

Estados / Região	Internacional			Doméstica		
	Acumulado de 2021	Acumulado de 2022	Var. (%)	Acumulado de 2021	Acumulado de 2022	Var. (%)
Alagoas	1.617	4.940	205,5	391.682	381.994	-2,5
Bahia	21.458	47.512	121,4	1.598.508	1.631.227	2,0
Ceará	23.095	35.463	53,6	1.005.578	998.391	-0,7
Maranhão	-	-	-	225.718	261.072	15,7
Paraíba	-	133	-	210.243	238.252	13,3
Pernambuco	17.222	38.461	123,3	1.495.531	1.489.299	-0,4
Piauí	-	-	-	147.624	164.868	11,7
Rio Grande do Norte	5.823	11.023	89,3	367.307	381.552	3,9
Sergipe	-	-	-	148.311	180.270	21,5
<b>Nordeste</b>	<b>69.215</b>	<b>137.532</b>	<b>98,7</b>	<b>5.590.502</b>	<b>5.726.925</b>	<b>2,4</b>
Minas Gerais	21.456	40.271	87,7	1.550.638	1.908.037	23,0
Espírito Santo	-	-	-	367.103	451.137	22,9

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Agência Nacional de Aviação Civil – Anac.

## Balança Comercial Interestadual do Nordeste em 2022

O Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz, divulga regularmente a Balança Comercial Interestadual, de maneira que este informe trata da análise da dinâmica econômica da Região Nordeste, em função de suas relações comerciais com as outras Regiões, por meio da compra e venda de bens e serviços. Adicionalmente, apresenta as relações comerciais dentro da Região, quanto cada estado compra e vende para os estados do Nordeste.

Os estados nordestinos compraram dentro da Região R\$ 238,5 bilhões (2020), R\$ 444,1 bilhões (2021) e R\$ 488,0 bilhões (2022), com crescimentos reais de 71,9% (2021/2020) e 0,5% (2022/2021). Em 2022, alguns estados registram reduções em suas compras dentro da Região, quando comparadas com 2021, caso do Ceará (-3,2%), Paraíba (-9,8%), Rio Grande do Norte (-7,6%) e Sergipe (-2,6%).

As compras da Região Nordeste nas outras Regiões foram R\$ 494,7 bilhões (2020), R\$ 906,7 bilhões e R\$ 1.011,0 bilhões, com crescimentos de 69,7% (2021/2020) e 2,0% (2022/2021). Em 2022, o Nordeste comprou menos do Sul (-2,3%) e do Centro-Oeste (-3,9%). As compras na Região Norte cresceram, em termos reais, +3,2%, e +4,0%, no Sudeste.

As vendas dos estados do Nordeste para a própria Região, equivalem às suas compras (saldo zero), e já foram comentadas anteriormente. As vendas da Região para as outras Regiões foram R\$ 274,0 bilhões (2020), R\$ 556,6 bilhões (2021) e R\$ 598,8 bilhões (2022), com variações reais de +87,6% e -1,6%. Em 2022, comparando com 2021, apenas as vendas para a Região Sul registram variação real positiva, +3,5%. As perdas nas vendas para as outras Regiões foram: Norte, -0,5%; Sudeste, -1,9% e Centro-Oeste, -8,4%.

Na análise do saldo da Região, com as outras Regiões, observa-se que em 2020, o Nordeste registrou déficit de -R\$ 220,7 bilhões com o Brasil. O déficit com o Brasil, em 2021 foi de -R\$ 350,1 bilhões, e -R\$ 412,2 bilhões, em 2022. Cabe destacar que, dentro da Região Nordeste, Pernambuco é o único estado com saldo positivo com os outros estados, R\$ 37,6 bilhões (2020), R\$ 60,5 bilhões (2021) e R\$ 63,1 bilhões (2022).

**Tabela 1 – Compras do Nordeste, dentro da Região e nas outras Regiões – R\$ milhões**

Regiões/ Estados	Entradas (compras)			Variação real (%)	
	2020	2021	2022	2021/2020	2022/2021
Alagoas	18.223	32.947	36.270	66,9	0,7
Bahia	38.374	69.279	78.346	66,7	3,5
Ceará	34.965	63.482	67.124	67,6	-3,2
Maranhão	20.948	39.481	45.411	74,0	5,3
Paraíba	22.569	45.371	44.717	85,6	-9,8
Pernambuco	41.867	79.674	90.084	75,7	3,5
Piauí	20.216	37.318	47.145	70,4	15,6
Rio Grande do Norte	25.188	47.632	48.106	74,6	-7,6
Sergipe	16.151	28.902	30.757	65,2	-2,6
Nordeste	238.503	444.087	487.958	71,9	0,5
<b>Norte</b>	<b>49.285</b>	<b>83.352</b>	<b>94.028</b>	<b>56,2</b>	<b>3,2</b>
Sudeste	307.692	573.551	651.708	72,1	4,0
Espírito Santo	22.515	45.651	59.805	87,2	19,9
Minas Gerais	55.764	104.217	115.336	72,6	1,3
Sul	91.464	171.066	182.622	72,7	-2,3
Centro-Oeste	46.217	78.693	82.601	57,2	-3,9
<b>Brasil</b>	<b>733.160</b>	<b>1.350.748</b>	<b>1.498.918</b>	<b>70,1</b>	<b>1,5</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) - 2023.

**Tabela 2 – Vendas do Nordeste, dentro da Região e nas outras Regiões – R\$ milhões**

Regiões/ Estados	Saídas (Vendas)			Variação real (%)	
	2020	2021	2022	2021/2020	2022/2021
Alagoas	11.690	21.327	24.784	68,5	6,3
Bahia	46.830	87.831	102.263	73,2	6,5
Ceará	30.224	58.154	62.453	77,7	-1,7
Maranhão	13.197	26.986	31.022	88,8	5,2
Paraíba	21.942	37.335	39.621	57,1	-2,9
Pernambuco	79.439	140.146	153.214	62,9	0,0
Piauí	11.324	25.388	22.649	107,0	-18,4
Rio Grande do Norte	12.295	24.796	28.118	86,2	3,8
Sergipe	11.563	22.125	23.834	76,7	-1,4
<b>Nordeste</b>	<b>238.503</b>	<b>444.087</b>	<b>487.958</b>	<b>71,9</b>	<b>0,5</b>
Norte	46.876	95.774	104.172	88,7	-0,5
Sudeste	162.293	327.694	351.370	86,4	-1,9
Espírito Santo	9.305	17.264	17.773	71,3	-5,8
Minas Gerais	33.443	67.636	70.698	86,7	-4,3
Sul	37.230	76.716	86.802	90,3	3,5
Centro-Oeste	27.588	56.410	56.460	88,8	-8,4
<b>Brasil</b>	<b>512.490</b>	<b>1.000.681</b>	<b>1.086.763</b>	<b>80,3</b>	<b>-0,6</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) - 2023.

## Agenda

### Próximas Divulgações

#### segunda-feira, 17 de julho de 2023

Relatório Focus

Índice de atividade econômica (IBC-Br)

IPC-S – 2ª quadrissemana - Julho/2023

IGP-10 e os componentes: IPA-10, IPC-10 e INCC-10 - Julho/2023

#### terça-feira, 18 de julho de 2023

IPC-S Capitais – 2ª quadrissemana - Julho/2023

#### quarta-feira, 19 de julho de 2023

Monitor do PIB - Maio/2023